



Janeiro 2025

Carta do Gestor

Carteira Itaú Asset de Investimentos

Oferecer um fundo diversificado e completo, para compor seus investimentos locais e internacionais em um único portfólio. A gestão do fundo será feita por um time altamente qualificado da Itaú Asset Management, que através uma profunda análise fundamentalista e somada à experiência na análise dos comportamentos dos ativos, atuará de forma dinâmica e ágil para identificar o conjunto de ativos que poderão trazer a melhor diversificação para o (a) investidor (a), a qualquer momento do ciclo econômico.

Família de fundos

Carteira Itaú

Conheça aqui

Diferenciais



Alocação Dinâmica

Agilidade para acompanhar as mudanças do mercado a todo momento.



Praticidade

Investimentos diversificados em uma única aplicação.



Eficiência Fiscal

A carteira de investimentos é ajustada automaticamente, sem cobrança de impostos entre as movimentações.

Carta do Gestor - Janeiro 2025

Carteira Itaú Asset de Investimentos

2024: Um ano de mudanças

O ano de 2024 foi marcado por uma série de eventos políticos inesperados. Certamente, o principal destaque ficou com a esmagadora vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, acompanhada por um "red sweep", onde os republicanos conquistaram a maioria em ambas as casas do Congresso.

Na Europa, o efeito dominó teve início com o surpreendente ganho de assentos da extrema direita nas eleições do Parlamento Europeu em junho, com uma clara demonstração da insatisfação com as políticas econômicas e sociais vigentes. Ao longo do ano, as principais economias europeias entraram em modo de alerta.

Na França, Emmanuel Macron enfrentou uma derrota devastadora, com a sua aliança centrista perdendo a maioria no Parlamento. Na Alemanha, o governo de coalizão liderado por Olaf Scholz desmoronou com a economia em desaceleração. No Reino Unido, os resultados não foram menos dramáticos: o Partido Conservador, liderado por Rishi Sunak, sofreu uma derrota humilhante nas eleições gerais, resultando na perda de sua maioria parlamentar e uma troca de poder após 14 anos.

Na Ásia, também testemunhamos uma derrota histórica no Japão, nas eleições parlamentares. O principal partido japonês (LDP), que controla o governo quase ininterruptamente desde 1955, também perdeu a maioria no Congresso. E nessa lista, poderíamos incluir os resultados das urnas no México e na Índia, o impeachment do presidente da Coreia do Sul, ou a pressão sobre o governo de Justin Trudeau no Canadá.

As coisas não acontecem ao acaso ou por mera coincidência. Nesse momento de transformação geopolítica, é difícil avaliar exatamente os motivos que impulsionam esse movimento. Claramente, há um descontentamento generalizado com as lideranças das principais economias ocidentais e democráticas, mas a causa não parece tão evidente.

Olhando para os indicadores macroeconômicos, o ano foi bom: economias crescendo, inflação desacelerando, pleno emprego, bolsas nas máximas. Quem se incomodaria com esse cenário? No entanto, não devemos nos deixar enganar por essa visão agregada animadora.

O que estamos vendo é a fermentação de um problema silencioso, com o aumento das desigualdades sociais, e uma classe média muito onerada. Para as camadas menos privilegiadas da população, os efeitos da inflação persistem. Essa classe média tem mais dificuldade em comprar um imóvel, não tem ativos financeiros se valorizando como a classe mais rica, e não recebe transferências e benefícios suficientes do governo.

Já os governos tentam sinalizar que sabem que precisam fechar a torneira e endereçar a questão do déficit fiscal. Mas será que querem? Adotar políticas fiscais contractionistas e reduzir a liquidez no sistema não são medidas populares, pioram a situação das classes menos privilegiadas e colocam em risco a atividade. Perda de popularidade e recessão é tudo que um governo não quer. Por ora, melhor torcer para que a política monetária dê conta do recado.

Os bancos centrais seguiram seus modelos. No ano passado, vimos o Fed cortar juros em 100 pontos-base, mas a reação dos mercados foi uma abertura das curvas em quase 100 pontos-base na direção contrária. Será que os modelos não funcionam mais? Ou as premissas estariam erradas?

Considerando que a economia segue forte e parece não ter sentido os efeitos do aperto monetário – o que sugere que a elevação das taxas de juros não foi restritiva ou suficiente, parece-nos que a taxa neutra é maior do que o Fed imagina ou a expansão fiscal e excesso de liquidez no sistema mais que compensaram a política monetária - ou ambas as alternativas.

Em meio a essas mudanças políticas, tivemos um ano marcado por guerras, dólar forte e bolsas nas máximas.

Características Operacionais

Aplicação mínima inicial

R\$ 1,00

Movimentação mínima

R\$ 1,00

Cota de aplicação

D+0

Cota de resgate

D+8 úteis

Crédito do resgate

D+10 úteis

Taxa de Administração

0,75% (máxima 1,35%)

Taxa de Performance*

10% sobre o que exceder 100% do

CDI

Horário de fechamento

Até às 14:00

Público Alvo

Público Em Geral

Horário de fechamento

Longo Prazo Sem Compromisso

Nível de Risco



Data Base: 31 de Dezembro de 2024

*o fundo pode investir em fundos que cobram taxa de performance

Carteira Itaú Asset de Investimentos



Brasil

Dezembro foi mais um mês de deterioração dos preços dos ativos brasileiros e piora nas expectativas.

O ambiente externo de dólar forte é negativo para investimentos em mercados emergentes, e o fato de ainda estarmos aguardando uma retomada da economia chinesa, o maior parceiro comercial brasileiro, tampouco ajuda.

A maior causa para a má performance dos ativos brasileiros é puramente doméstica e está atrelada à trajetória da dívida pública e sustentabilidade do arcabouço fiscal. Não se trata de uma discussão nova: esse assunto domina a narrativa e as manchetes locais há muito tempo.

Tampouco pode-se dizer que houve surpresa em relação à política fiscal que o atual governo adotaria. A crença de que o Estado é um indutor de crescimento e que a expansão fiscal é compensada pelo crescimento da atividade e consumo faz parte dessa administração.

O problema desse modelo é que ele é sustentado em um equilíbrio frágil. A variável crítica é a inflação, e ao primeiro sinal de risco e piora nas expectativas, os investidores passam a exigir maior prêmio de risco. No mês de dezembro, novamente tivemos a divulgação de números de inflação acima do esperado, combinados com um ambiente global de dólar mais forte pressionando a moeda brasileira.

A disparada do dólar forçou o Banco Central a intervir no mercado com leilões diários no *spot*. Em duas semanas, o governo vendeu 15% das reservas líquidas. Isso apenas atenuou o movimento, e a moeda americana fechou o mês cotada em R\$ 6,17 com uma depreciação de -3,3%.

Com esse ambiente, os ativos de risco locais não resistiram, e o índice Ibovespa fechou o mês em queda de -4,3% na casa dos 120 mil pontos. A perda acumulada no ano chegou a -10,4%.

O destaque negativo ficou mesmo com a nossa renda fixa, com dias de forte volatilidade. O título pré-fixado jan/27 fechou o mês sendo negociado a uma taxa de 16%, e as curvas de DI futuro precificavam uma taxa terminal próxima de 17% para o final de 2025.

As perdas na renda fixa local no ano foram muito elevadas. Por exemplo, a taxa dos juros futuro pré-fixado janeiro 2027 teve uma abertura de 600 pontos-base no ano, em comparação à precificação em dezembro de 2023.

No mês de dezembro, nossas posições tomadas em juros real e nominal e vendidas na bolsa contribuíram positivamente para o resultado do nosso *book* local.

No ano, nossas principais contribuições positivas para o *book* local ficaram com as apostas em inflação e crédito, ao passo que as posições em juros pré-fixados, juros real, bolsa local e fundos de terceiros foram detratoras de resultado.



Carteira Itaú Asset de Investimentos



Internacional

No cenário internacional, o mês de dezembro decepcionou os investidores, e não tivemos um rali de fim de ano. O índice S&P 500 registrou uma realização de lucros nos últimos pregões do ano, fechando o mês com queda de -2,5%, um pouco abaixo dos 5.900 pontos. Mas isso não tira o brilho da Bolsa Americana, que mais uma vez entregou ganhos anuais superiores a 23%.

A aposta nas empresas de tecnologia segue sendo uma proposta mais atrativa do ponto de vista de risco-retorno, apesar de toda a discussão a respeito de *valuation*. Apoiado na narrativa de IA, geração de caixa e crescimento de lucros, é um setor de crescimento e defensivo. O índice Nasdaq 100 acumulou alta de +25% no ano.

Já o índice de *small caps* Russell 2000 registrou queda de -8,4% no mês de dezembro, refletindo uma percepção de que níveis de juros elevados devem impactar negativamente o lucro de empresas menores e com maior alavancagem financeira. Apesar da volatilidade, o índice acumulou alta de +10,0% no ano.

Por outro lado, a renda fixa sofreu mais um ano de perdas para investidores que apostaram em *duration* e aplicaram em títulos do governo americano. No mês de dezembro, a taxa da Treasury de 10 anos abriu quase 40 pontos-base, e no ano, a abertura chegou a quase 70 pontos-base, fechando no nível de 4,57%, que em comparação com o fechamento de 2023, fechou em 3,88%.

Mantemos nossa visão construtiva para bolsas globais nesse ambiente de inflação sustentada e crescimento nominal, concentrando nossas apostas na Bolsa Americana.

Em relação à renda fixa global, fechamos o ano com posições levemente aplicadas em juros nominais de curto prazo nos Estados Unidos, Canadá e Europa, e mantemos nossa posição comprada de crédito *high yield* nos Estados Unidos.

No nosso *book* de moedas, mantemos a visão otimista com o dólar e iniciamos uma pequena posição comprada em bitcoin.

Nossos ganhos em posições vendidas no euro e no yuan chinês não foram suficientes para compensar as perdas na renda fixa na Europa e na Bolsa Americana no mês de dezembro.

No ano, nossos ganhos no *book* de commodities não foram suficientes para compensar perdas nos *books* de renda fixa internacional e de moedas com apostas no real brasileiro. Os últimos pregões do ano impactaram nossos resultados em bolsa internacional, praticamente zerando os ganhos acumulados ao longo do ano.

Olhando para 2025, a atenção de todo o mercado (e a nossa) se volta para as primeiras decisões do governo Trump nos Estados Unidos.



Carteira Itaú Asset de Investimentos



Diversificação e Proteções

Seguimos com baixa volatilidade *ex-ante*. Em razão das mudanças estruturais dos mercados que estamos presenciando e com as consequentes mudanças nas correlações entre os ativos, estamos evitando posições estruturais em ativos normalmente usados como hedge.

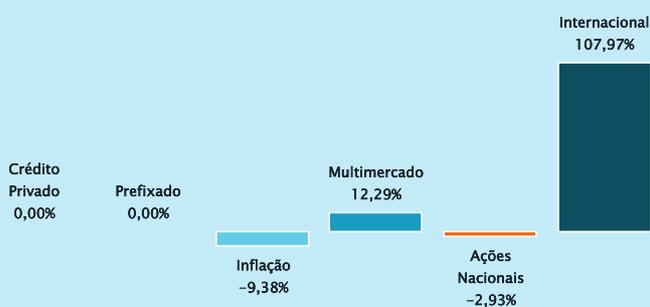
Vale ressaltar a importância da diversificação internacional. Uma carteira completa deve buscar ativamente fontes de retorno entre ativos e geografias diferentes.



Carteira Itaú Asset de Investimentos

Posição da carteira

A **Posição da Carteira** no mês reflete as visões para cada classe de ativos, levando em consideração o posicionamento de longo prazo e as adaptações às circunstâncias momentâneas do mercado.



Exposição a moedas

estrategia	%
Dólar(US\$) e outras moedas	-0,35%
Real(R\$)	100,35%

Data Base: 31 de Dezembro de 2024

Principais alterações no mês



Novas Posições

No Brasil, mantivemos nossas posições vendidas em juros reais por conta da expectativa do aumento da inflação para os próximos anos e vendidas em Bolsa Brasileira, dado um nível de juros mais restritivo projetado pela curva de mercado.

Mantemos nossa visão construtiva para bolsas globais e crédito americano nesse ambiente de inflação sustentada e crescimento nominal, concentrando nossas apostas na Bolsa Americana.

No nosso *book* de moedas, mantemos a visão otimista com o dólar e iniciamos uma pequena posição comprada em bitcoin.

Em commodities, mantivemos nossa posição comparada em ouro.



Encerramento de Posições

Reduzimos parte das nossas posições compradas em juros internacionais.

Notas

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

Carteira Itau Asset de Investimentos



Performance da carteira desde o início

Data de início do fundo
27/12/2019

Carteira Itau Asset de Investimentos



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024	Fundo -0,48%	0,45%	0,58%	-0,72%	0,45%	0,96%	1,07%	0,62%	1,38%	0,23%	1,33%	0,58%	6,62%
	CDI 0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI -49,28%	55,59%	69,46%	-81,67%	53,86%	122,34%	117,73%	72,04%	165,58%	25,31%	167,83%	62,24%	60,89%
2023	Fundo 1,85%	-1,85%	0,74%	0,52%	1,09%	1,81%	1,11%	-0,12%	0,35%	0,32%	1,92%	2,23%	10,37%
	CDI 1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	%CDI 164,70%	-201,75%	63,16%	57,02%	96,76%	169,12%	103,58%	-10,85%	35,85%	32,56%	209,22%	248,75%	79,45%
2022	Fundo -0,94%	-0,65%	1,92%	-3,18%	0,69%	-3,17%	2,22%	0,88%	-1,23%	1,85%	0,21%	-0,73%	-2,29%
	CDI 0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	%CDI -128,85%	-86,49%	208,00%	-381,29%	67,20%	-312,46%	214,48%	75,00%	-114,60%	181,58%	20,17%	-64,94%	-18,50%

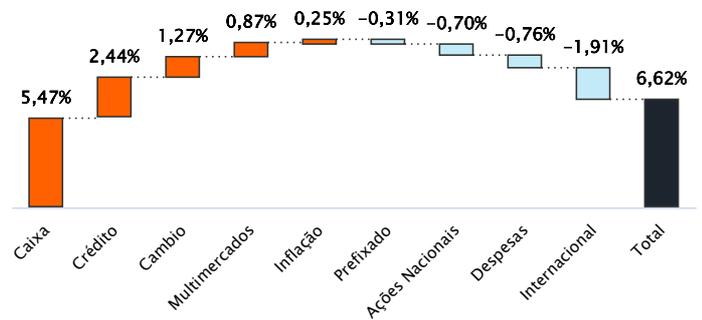
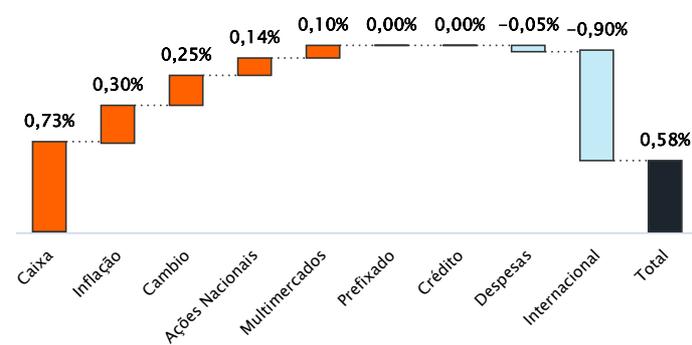
Data Base: 31 de Dezembro de 2024



Atribuição da performance

Resultado Mensal

Resultado Anual





Com a Carteira Itaú Asset de Investimentos, você investe em:

Pós-fixado

% da carteira

LFT- Tesouro Nacional/ Caixa - Fundos DI	75,73%
	75,73%

Multimercados & Alternativos

% da carteira

Itaú Institucional Rising Stars CP MM FICFI	4,30%
Growler	1,89%
GENOA CAPITAL VESTAS A	1,86%
Itaú Vértice Multimesas	1,27%
Gávea Macro Plus II FIC FIM	0,86%
LEGACY CAPITAL EDGE FIC FIM	0,81%
Mar Absoluto FIC FIM	0,65%
Kapitalo Zeta	0,65%
	12,29%

Inflação

% da carteira

Futuro de inflação	-9,38%
	-9,38%

Ações Nacionais

% da carteira

Carteira de Ações	1,35%
BITI11 - ETF It Now Bitcoin	0,26%
Fundos Indexados em Ibovespa	-4,55%
	-2,93%

Volatilidade Anual **2,05%**

PL Total R\$ **713.623.815**

Data Base: 31 de Dezembro de 2024

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

** Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.



Com a Carteira Itaú Asset de Investimentos, você investe em:

Internacional	% da carteira
Fed Funds	32,79%
Juros Europa	27,98%
Juros Reino Unido	20,99%
Juros Canadense	10,99%
Ações Americanas	7,98%
Crédito High Yield USA	3,54%
Ações Globais	1,81%
Ouro	1,70%
Yuan chinês	0,19%
	107,97%

Volatilidade Anual **2,05%**

PL Total R\$ **713.623.815**

Data Base: 31 de Dezembro de 2024

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

** Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.

Indicadores de Mercado

Renda Fixa

	% Mês	% Ano	% 12M	% 24M
CDI	0,93%	10,87%	10,87%	25,34%
IRFM	-1,66%	1,86%	1,86%	18,67%
IMA-B5	-0,28%	6,16%	6,16%	19,03%
IMA-B5+	-4,37%	-8,63%	-8,63%	8,98%

Inflação

IPCA*	0,39%	4,29%	4,87%	9,78%
-------	-------	-------	-------	-------

Moedas (taxas de câmbio por dólar)

Real	2,29%	27,91%	27,91%	18,68%
------	-------	--------	--------	--------

Ações

Ibovespa	-4,28%	-10,36%	-10,36%	9,61%
S&P500	-2,50%	23,31%	23,31%	53,19%

Data Base: 31 de Dezembro de 2024

*IPCA com data de referência de Novembro 2024

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

CARTEIRA ITAÚ DE INVESTIMENTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CNPJ 35650636000163 - 31/12/2024

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: Superar o CDI no longo prazo por meio da aplicação em outros fundos de investimento.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 27/12/2019. Taxa de Administração máx.: 1.35%. Taxa de Performance: 10.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

O Itaú Personnalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.